

Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

CEARA—FORTALEZA—Quinta-feira, 15 de Agosto de 1907.

NUM. 605

Jornal do Ceará

FORTALEZA—15 de Agosto de 1907.



Porque doeram-se os Zé-queixos, Reimundoff e cumitante caterva, vindo a quatro ou oito pés zurrando pela Gazeta desafetos, improperios e... lições de grammatica?

A espera do *Jornal* tem acicate afiado, e quando os bichos urram e ornejam, guiados ao cabresto pelo Arrudão, é porque feriu-lhes o couro insensível, a ponta rija da roseta bem cravada.

Das acusações que temos feito ao responsável directo por todos os males que afligem os cearenses, não destroem uma virgula. Batem caixas e rufam tambores para que o barulho ensurdeça os que querem ouvir a calma, reflectida, sensata e justa analyse que fazemos dos actos da administração immoral que infelicitou o Ceará e envergonha a Republica.

Disem que sou um perdido, um ladrão, um perverso, um ingrato, porque preferi o ostracismo ao gozo do poder, porque preferi estar bem com a minha consciencia a ser solidario com a politica de crimes e roubalheiras, depredações e confisco, de maldade e oppressão. Não valho nada, diz a *Gazeta* do commendador, mas o publico não acredita, vendo que, ha tanto tempo e quasi todos os dias, a mesma folha não faz outra cousa senão insultar-me.

Se de facto eu fosse o monstrengo que se retrata na folha do governo, ha muito que haviam cessado as pedradas e... as lições de grammatica da *Gazeta*.

Não se atiram pedras a arvores sem frutos—diz velho adagio, e só me parece que o snr. Accioly descobrem mim meritos que não possuo, ou se possuo não os vislumbrei ainda.

Faz-me lembrar o conto do sujeito que conduzia no bolso, sem saber, uma sal-sicha, e os cães o seguiam farejando, e cessando a perseguição só depois que o sujeito atirou aos brutos a petisqueira.

Eu faria o mesmo para ver-me livre da matilha, não que a tema—mas aborreço o nivar desses caninos que fazem da reputação dos homens do Ceará ossos em que quebram os dentes, acabando hydrophobicos.

No artigo, *Um orador de encomenda*, da *Gazeta* de 12 de Agosto, diz o snr. Accioly, pelo orgão de seus

fraldiqueiros, que o movel de todas as minbas acções é o dinheiro, e que não resisto ao aceno de um punhado de cobre.

Ora, é insensata essa accusação pois o publico não pode acreditar nella, vendo que eu, sendo regularmente arranjado quando comecei a figurar em politica, exercendo cargos publicos de maior importancia em diversas administrações, advogando, escrevendo para a imprensa, mais de uma vez discordei dos moldes governativos e das idéas dos mandantes, para ser simples cidadão e voltava sempre para minha casa mais pobre do que antes de exercer elevadas funcções.

Podia fazer o inventario de meus bens que em 1892 se elevavam a uma importancia superior a cem contos, e que se reduziram, como quasi todas as fortunas dos homens honestos do Ceará, a nada pela acção das secas e á calamidade, talvez maior, do pedrominio *mini*.

O meu *bemfeitor* Accioly que era em 1890 um fallido, tendo todos seus bens hypothecados, devendo os cabellos da cabeça, realiso pelo seu grande *tino* administrativo, de *ladista* notavel, uma evolução differente.

Era pobre e, assumindo o poder, pagou todas as dividas, desobrigou a fabrica de tecidos Pompeu, cuja propriedade unificou em suas mãos, adquirindo, por sentença de justiça, a parte dos orphãos do dr. Antonio Pompeu, dando baixa em duas hypothecas uma feita a Thomaz Pompeu e outra aos snrs. Boris Frères, conforme consta do registro hypothecario.

E' eu sou o ladrão, elle o *honestissimo* cidadão que aspira á reeleição pelos actos de benemerencia que praticou.

Ladrão bêsta, que furta para ficar mais pobre, melhor fôra ser *honesto* como o snr. Accioly enriquecendo-se e levantando sua ninhada.

E' nova para mim a idéa de haver sido educado pelo snr. Achille Boris, chefe da casa Boris Frères, cavalheiro de quem tenho recebido muitos favores e attentões e a quem sempre procurei retribuir, não poupando saude nem commodidade para servir-o e á casa de que é chefe.

Quer saber o snr. Accioly como fui educado e por quem? Pergunte ao coronel Arcadio Fortuna e ao coronel João Cordeiro, que foram aqui meus correspondentes, ao respeitavel sacerdote monsenhor Bruno Figuerêdo, que dirigiu minha educação intellectual, e ao dr. Antonio Augusto de Vasconcellos, que não pode ser suspeito.

Devo-o a sacrificios de meu saudosissimo pae, tenente-coronel Antonio Pereira Jacyntho Cavalcanti e a meu esforço pessoal.

No Recife, tive como meus correspondentes o meu bom parente, compadre e amigo Manoel Joaquim Pessoa e, no ultimo anno, os snrs. Pereira Carneiro, quando já advogava e trabalhava para a casa Boris, pagando-lhes antes da formatura e depois d'ella todas as ordens que deram a meu favor para conclusão de meus estudos.

Comecei a trabalhar muito cedo, e tenho orgulho em dizer que aos desesete annos, idade em que os parasitas accioly's andam sugando as tétas do Thesouro, eu ensinava, praticava no fôro e escrevia na imprensa, ajudando a boa vontade de meu sempre lembrado progenitor.

Do sur. Achille Boris sou amigo ha muitos annos, e nunca insultei a esse cavalheiro e, se o *Jornal* referiu-se á casa d'elle em termos que a compromettessem, na celebre questã das pontes, devo declarar que a imprensa honesta e na altura de sua missão não vê pessôas quando discute assumptos de interesse colectivo, e eu desejo até que *A Republica* abra um inquerito a respeito desse mal-fadado negocio,—que irei provar quem foi o esperto que abusou da confiança de uma respeitavel firma para locupletar-se com os dinheiros publicos. Estou a par de toda a transacção e posso pôr os pontos nos ii... quando o queira o snr. Accioly.

O meu *bemfeitor* Accioly sabe, Pedro Borges e Beserril do mesmo modo, que não me prendo á conveniencia de dinheiro, e tanto que, doente e pobre tive coragem para publicar o «Appello Patriotico» quando o terror dominava a cidade e os campos, provocando a minha demissão do cargo de director da Escola Normal e a perda do mandato de deputado á Assembléa Legislativa, sem visar outra recompensa que a de estar bem com a minha consciencia.

Constrange-me o falar de meus actos; mas eu desejava que o snr. Accioly abrisse uma devassa na minha vida publica—começada no Ico como Promotor, e aqui continuada como Secretario de Policia, Secretario de Justiça, do Interior e Director da Escola Normal, para esmagar-me em frente aos crimes ou faltas commettidas no exercicio dessas funcções.

Toda minha vida priva-

da offereço em holocausto a seu odio e de seus famulos, por amor á liberdade e á justiça.

Não temo confrontos e, com orgulho, escancaro as portas de meu lar modesto, onde não se occultam furtos, nem o que n'elle existe lembra depredações. E' simples como a casa de um pobre que tem temor a Deus e respeito á Moral.

O ladrão que o Snr. Accioly manda insultar tão vilmente pelas columnas editoriaes da *Gazeta*, é o mesmo que, tolerante e compassivo, procurava demover os republicanos vencedores em 1891, para aceitar o no pártido fazendo esquecer prevenções aos chefes dos antigos partidos e que, no dia da deposição Clarindo, ia avisal-o da revolução, prestando-lhe inestimaveis serviços politicos em differentes pleitos eleitoraes.

Arrependimento não salva e na boa fé com que fui atraído foram todos os antigos republicanos cearenses.

O resto da pasquinada estou cansado de responder pelo *Município* e pelo *Jornal*, concluindo por dizer que é preferivel ser Waldemiro Lasaro a ser Accioly, na significação que este ultimo vocabulo se desdobra para, só por si, dar a idéa de toda perversão moral e todos os males que afligem a humanidade.

Agora a grammatica. A lição é de algum idioma que andou procurando erros de revisão em artigos que o auctor não relê, nem faz questão de fórma, por serem feitos ao correr da penna, para o povo que os entende e applaude pela verdade que elles encerram fulminando crimes e castigando criminosos.

A grammatica é a pouca razão dos invejosos, e se de minha penna sae um adjectivo desageitado, ou não sae a virgula da pontuação, sae tambem a setta da verdade com que firo o coração e a orêlha dessa canzoda esteril e estúpida que pensa que Deus fez a grammatica antes de crear o homem e o mundo.

Será o Arrudão tão imbecil que não conheça onde ha um erro de revisão e um erro de orthographia?

Primeiro que tudo as provas do *interview* foram enviadas ao dr. Antonio Olyntho que as devolveu com pequenas alterações, acompanhando-as de um cartão dando-as como boas, e o revisor descansou quando devia pedir outra prova, pois o dr. Olyntho referia-se á disposição dos

assumptos que serviram de objectivo á conferencia.

Os typographos, lendo mal a letra do autographo, estropiaram tudo, chegando a compôr *infelises* onde havia *inglizes*, na phrase: *the right man* como dizem os inglizes, que sahiiu *the right men*, e que os idiotas da *Gazeta* aproveitaram suppondo ser ignorancia.

Suppondo digo mal, fingindo, pois aquelles animaes sabem que não fiz exame de inglês como Zé Queixo. Jaburú, Reimundoff fizeram o de Latim e todos os preparatorios a para matricula na LIVRE.

Quanto ao plagio do discurso é uma *blague*.

Ouvi o discurso de Almino, e ainda recordo-me de suas palavras.

Um fôco de luz electrica illuminava brilhantemente a praça Castro Carreira no dia da libertação dos escravos no Ceará, e uma multidão estacionava junto e em redor do edificio da Estação Central da Baturité.

O inesquecido tribuno assomou na esquina da rua que fica ao nascente da praça, bateu balmas e disse: Senhores: O sol nasceu no poente, a noite tornou-se dia, festejando a redempção dos captivos.

Deus quiz tambem accender sua lanterna á festa da Liberdade. Foram estrepitosos os applausos sempre delirantes quando Almino falava.

Naquelle tempo falava se na praça publica, a lei garantia o direito de reunião, hoje só falam os engrossadores nos banquettes regios e o povo, indifferente e acabrunhado, mal caminha ao peso de impostos e de veixações inverosimeis.

Que saudo o tempo!

A piolheira accioly nem embryão era, e o povo cearense, feliz, ativo, seguia para a civilização com passos de gigante.

O Ceará era *terra da Luz* hoje é dos... accioly's.

Com quanto nojo o digo!

W. CAVALCANTI

PRECISA-SE de meninos para vender esta folha

Um rico romancista norte-americano, o sr. Lawson, encontrou um meio, aliás simplissimo e por isso ainda mais recommendavel, de abalar a chamada indifferença do publico.

Notando que os seus livros se vendiam cada vez menos, o sr. Lawson annunciou que faria milabras a quem lhe enviasse a milhar critica do seu ultimo romance.

Imagine-se o numero de yankees que se improvisaram criticos literarios... E ninguem se admirará que o romance do sr. Lawson tivesse attingido dentro duma semana, á invejavel tiragem de cincoenta mil exemplares.

A Festa Academica

Uma commissão de distinctos moços academicos esteve em nossa redacção, onde nos veio manifestar a sua não-solidariedade e a de grande numero de seus collegas que protestaram contra o acto descortez e exclusivista da commissão expedida de convites para as festas de 11 do corrente, que se negou a enviar convite á imprensa.

Inda que nos não tentasse a perspectiva de assistir á festa academica, porque a sabiamos empolgada pelo filhismo intransigente, commove-nos todavia esse acto de nobreza e independencia dos moços que, livres do partidario tacanhismo, visam tão somente o engrandecimento, prosperidade e conceituação da classe a que honram e da qual nós os julgamos os legitimos representantes.

Damos a seguir os nomes dos briosos estudantes que osaram levantar o protesto. A cada um o nosso abraço de felicitação pela prova elevada que, em sessão urna das salas da Faculdade, deram de sua altivez de caracter:

F. Assis Braga, Caetano Estellita, Arthur Cyrillo, Raymundo Hypollito, J. de Deus Pires Leal, João B. de Moraes, João Mendes de Carvalho, Herculanio de Mello, Julio d'Oliveira, Francisco Gurgel, Hermenegildo Porto, Francisco Rocha e Silva, Adonias Lima, Gentil Pinheiro, Julio Maciel, Pio Ramos, Aurilio de Moraes Brito, Leonel Seraphim F. Chaves, Durval C. Branco, João Silva, Areal Souto, Joaquim Pimenta, Bonnerges Facó, Vicente d'Arruda, Gondim, F. de Alencar Mattos, Eleazar Campos, Henrique Mendes, Rual Uchoa, Mariano Antunes, Osorio F. Gomes, Raul de Carvalho.

O barão Suyematsu exilica, na revista japoneza «*Bunkō Lekai*», como a difficuldade de traducção das linguas europeas, franceza, inglesa, alemã, em lingua japoneza, como a exacta interpretação dos termos e das idéas, é ainda hoje um obstaculo á completa penetração dos progressos occidentaes, nesta parte do Extremo Oriente. Na Europa, nada é mais facil do que fazer um escripto de uma lingua para outra, mesmo se admitindo que não haja expressões absolutamente synonymas, e disto resulta desde muitos seculos uma troca continua de trabalhos intellectuaes entre os diversos paizes, o que contribuiu poderosamente para o desenvolvimento geral das letras e das sciencias.

As linguas europeas, vivendo de alguma sorte, lado a lado, tendo muitos elementos communs, o movimento intellectual é incontestavelmente interceional no Occidente. Não succede o mesmo ao Japão, apesar do que elle tem feito para entrar em contacto com a Europa. O que se oppõe nelle á assimilação ainda muito imperfeita em grande parte, é sobretudo a sua lingua. Ella é entretanto rica e possui mesmo, por exemplo, em poesia, palavras que não se encontram em nenhum outro idioma; mas tem o inconveniente de encerrar duas formas distinctas, uma escripta, outra fallada; é de um lado ideographica, e de outro phonetica, e ha impossibilidade em reproduzir o ideogramma em vocabulario corrente. E' por esta razão inferior como modo de communicacão de povo a povo, e emquanto subsistir o impedimento da traducção correcta, o Japão perderá o seu tempo de querer imitar a Europa.

Está direito!... A seguinte noticia é do «Diario Popular» de S. Paulo: «Ouvimos dizer, por pessoas que receberam carta do interior de Minas, que em uma localidade onde a policia está bastante exaltada, foram recebidos do Rio de Janeiro caixões contendo armamentos (carabinas modernas) e muita munição podendo ser, com ellas, armados quatrocentos homens! Parece que na localidade alludida ha uma pressão medonha, violencia contra os que não se querem sujeitar aos mandões.

vidamos, transgressão claudes-
destina por parte de um ou
outro collega, quanto ao
acordo acima referido, a
sociedade dos panificadores,
collectivamente, não
pode e nem deve ser censu-
rada por semelhantes gen-
tilezas.

E ficamos por aqui mes-
mo.

Agora surge nos pela
prôa um «abaixo assignado»
inserto no «Jornal do Ceara»
n.º 601 de 9 do corrente
mez, pelo honrado com-
mercio retalhador d'esta
praça, contra a «Liga Pan-
nificadora Cearense».

Quão vergonhoso é para
o publico sensato conhecer
do atraso manifesto de cor-
poração tão activa, que tem
entre si membros bem pre-
parados na vida commercial
em continua oscillação de
preços nas grandes praças
e mercados do mundo; e,
não obstante estes deixaram
arrastar por alguns collegas
mal intencionados que en-
vergando a farda de aven-
turosos, com os galões da
depreciação do commercio
em grosso, vieram á im-
prensa com um protesto;
em que os seus ignatarios
dão mostras de querer pôr
preços na fazenda alheia
o que é fóra de todo e qual-
quer argumento.

Esses collegas permitta-se-
nos á fraqueza, são os srs.
Manoel Murta e Joaquim
Verino Ferreira.

Só podia marrogar-se esse
direito, e sob o tivo im-
perioso e ao mesmo tem-
po justificado, as corpora-
ções para isso autorizadas
por lei expressa, mas, essas
mesmas até agora não têm
posto em acção taes postu-
ras e cremos que não lhes
passará pela ideia de exe-
cutal-as, attendendo que se
está praticando dentro da
orbita legal.

Quanto aos injuriosos
qualificativos de ganancio-
sos, inconscientes e que-
jandos fazemos delles mes-
mos um agradável mimo
aos srs. signatarios da pu-
blicação que aqui refuta-
mos, entre os quaes reco-
nhecemos alguns apocry-
phos, e de cujos nomes o
autor do artigo lançou mão
para o unico e malevolu fim
de armar o preciso effeito,
mas forçosamente lhes ha-
de saber o *anno bisexto*. A
alta nos preços dos produ-
ctos das casas panificade-
ras está, desde ha muito,
no dominio publico que bem
conhece dos augmentos de
salarios nesta praça e da
elevação dos preços das fa-
rinhas dos pontos de suas
procedencias, o que é fa-
cilissimo justificar-se com as
últimas cotações da Ame-
rica do Norte, dirigidas a
muitos de nossos associa-
dos; caso, porém os inte-
ressados queiram dar se ao
incommodo de colher exac-
tas informações do que
acabamos de dizer-deixa-
mos ao seu arbitrio, no
escriptorio da redacção d'
A' Republica, os preços
correntes originaes de Mar-
ço para confrontar com os
últimos recebidos do paiz
acima citado.

E para asseverar o que
acabamos de expender aqui

O mais util club da capital! A Nutrição

Relogios americanos—óptimos regula-
dores—grande solidez—lindos de-
gnos—
madeira fina e bem acabada.—oito dias
de corda dando horas e meias horas—

Estes relogios são incontestavelmente
os melhores do mundo —

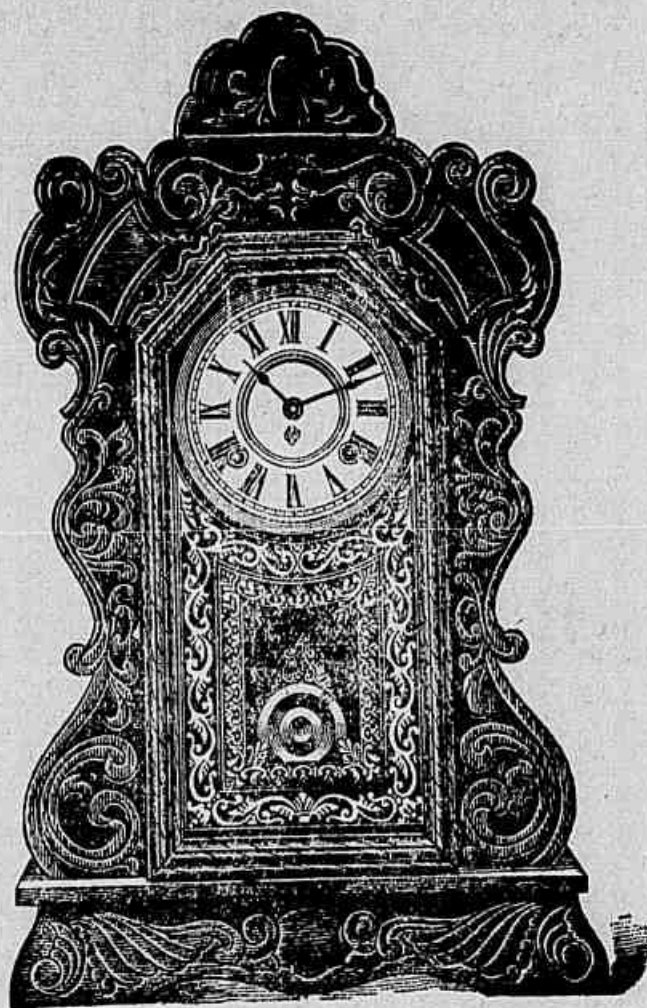
Prestações semanaes, 2\$000 com sor-
teios durante 12 semanas—

Grandes vantagens

A inscrição para a serie C acha-se abri-
ta unicamente na casa

C. MESIANO

Rua Major Facundo, 72



Defeituosa do Systema Nervoso

É a causa directa da debilidade nervosa, dores de cabeça, dyspepsia,
epilepsia, hysteria, neuralgia, de cujas doenças soffrem milhares de
pessoas. Quando o sangue se torna claro, agudo e carregado de
impurezas, os nervos não podem assimilar devidamente o alimento, nem
obter a nutrição correspondente ao mesmo.

Mas se existem mil pessoas sujeitas a doenças nervosas, resultantes
da falta de nutrição devida, também ha mil pessoas que se têm curado
com o uso de um remedio preparado especialmente para que opere como
tonico e nutrição ao nervos. O melhor remedio d' esta classe são as

Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas.

As innumeradas curas com ellas effectuadas chamarão com certeza a
atenção das pessoas que raciocinam, de ambos os sexos, e que padecem
de semelhantes males; induzirão essas pessoas a provar do remedio com
a segurança de que elle é merecedor.

Leia-se a experiencia do intelligente commerciante brazileiro, Srs.
José da Silva Caxito, que escreve de S. Romão, Estado de Minas Geraes,
Brazil, o seguinte:

«Em Abril de 1901, depois de uma viagem em que apanhei chuvia torren-
tial, appareceu-me uma certa fronzidão nos nervos das pernas e braços, devida á
grande humidade que apanhei, sendo essa fronzidão acompanhada da inculção
de insensibilidade que de dia para dia augmentava com o tempo. Aborrecido
com este estado de coisas, e tendo já esgotado os remedios que se empregam a
principio, sem obter resultado, fui á cidade vizinha de S. Francisco, e alli con-
sultei um medico que me examinou com toda attenção, dando-me os seus propo-
sidos, e affirmando-me ser de pouca monta o meu padecimento. Tomei os
remedios e em lugar de melhorar, piorava cada vez mais.

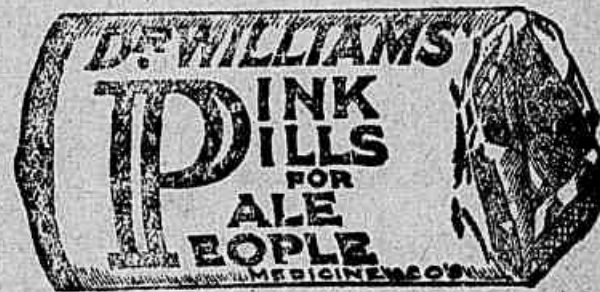
«Já quasi sem poder andar, mas devido á insistencia da minha familia, fui a
fazenda, que dista d' aqui 180 kilometros; ali dois medicos muito habéis fizeram
um novo exame, e sendo de opinião que o meu incommodo era polynévrites deram-
me medicamentos, porém a doença zombando da sciencia, continuava no seu
curso, até que appareceram vomitos incessantes.

«Não era possível eu andar sem auxilio de moletas e uma pessoa que me so-
rta; não podia montar a cavallo sem auxilio. Neste estado fui aconselhado
por diversos amigos para ir ao arraial de Capão Redondo, distante 73 kilometros,
fim de obter uma mudança de ar, e ver se assim melhorava; fui, e demorei-me
ali algum tempo; voltei no mesmo estado e, desenganado da vida sujeitei-me ao
tratamento de um habil churlinho que apenas conseguia parar os vomitos, e como
arreciam extintos os meios de poder curar-me, aconselhou que experimentasse as
«Pilulas Rosadas do Dr. Williams; aceitei o conselho e depois de haver tomado
doz frascos senti grande melhora. Continuei a tomal-as e quando chaguei ao nono
frasco achei-me completamente curado; fui mais adiante e acabei com doze frascos.
«Hoje, graças ás maravilhosas Pilulas Rosadas do Dr. Williams gozo do vigor
do meu estado. Eis pois mais um prodigioso milagre operado na minha pessoa por
intermedio d' essas poderosas pilulas, e muito me alegro em poder recommendal-
as a outras pessoas.»

(Assignado) JOSÉ DE SILVA CAXITO.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams contêm em forma condensada
os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e resta-
belecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a
ataxia locomotriz, paralytia parcial, dança de S. Guido, sciatica, neuralgia,
rheumatismo, dores de cabeça nervosas, palpitação do coração, indigés-
tia e dyspepsia, anemia e pallidez, frialdade nas mãos e nos pés, irregu-
laridades nas funções menstruaes das mulheres, e toda a classe de debili-
dade em ambos os sexos.

Ha muito poucas pharmacias onde se não vendam as Pilulas
Rosadas do Dr. Williams; qualquer pessoa que tenha difficuldade em
adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schene-
ctady, N. Y., Estados Unidos, e será informado do lugar onde as pode
comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attende-
r gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.



Os pacotes genuinos parecem-se sempre com este. Impressão
em tinta encarnada em papel cor de rosa.

Optimo Emprego de Capital

Nesta typographia enfa-
ma-se quem traspassa um
magnifico ponto para retal-
ho.

Na casa

ARTHUR THEMOTEO

Vende-se cimento de primeira
qualidade em barricas de 50 e
100 Kilos e taboas de pinho com
22 palmos de cumprimento.

'Em Baturite'

Vendem-se famosas
linhas
de pão d'arco, aroeira e
angico.
A tratar com José Thomaz
de Araujo, em Baturité.

Alfafa

De primeira qualidade e
novissima, acabam de rece-
ber e vendem á preço re-
duzido.

T. A. da Motta & C.

Pilulas purgativas do Cirurgião Mattos

FABRICADAS POR

Joaquim d'Alencar Mattos

Exm.ª Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

As verdadeiras PILULAS DE MATTOS, as unicas que
mereceram a approvação da
Exigir como garantia a marca registrada, e assignatura do fabricante.

CUIDADO, POIS, COM AS FALSIFICACÕES

Vendem-se em todas as PHARMACIAS

DEPOSITO GERAL

Drogaria Guinherme Fonseca & C.

FORTALEZA

procuramos o periodo
d'uma carta dos Srs. G. A-
minich & C.ª de New York
firma muitissimo conhecida
e respeitada em muitas pra-
ças, a qual se expressa nos
seguintes termos.

«Carta de 4 de Junho de
1907.

Chamamos a sua especial
attenção para a inclusa
lista de preços, visto, o pre-
ço da farinha ter subido,
devido ao continuado tempo
frio, que tem feito, o que
prejudicou enormemente as
colheitas, esperando-se até
que os preços ainda subam
mais.

Portanto veem os Srs.
Bodegueiros, inconscientes
signatarios da tal couza, que
não ha e nem nunca houve,
ambição de explorarmos a
bolsa de quem quer que
seja, e muito menos d'a-
quelles, que enternados de
cima para baixo nada ceixam
cahir, e portanto, em lugar
de exploração, são perfeita-
mente dignos de compai-
xão, inclusive alguns mes-
mos dos que compõem a
pomposa lista de suppos-
tos prejudicados, quando
na realidade o não são, as-
sim se faça sobre o assum-
pto um consciencioso e des-
prevenido exame sem pre-
venções e nem caprichos,
sentimentos estes que aqui
não demonstramos por ne-
nhuma forma.

Assim nos explicando
louvamos ao publico sensa-
to de não nos recriminar
pela nossa attitude sobre
o assumpto, uma vez que
reconhece, que a nossa in-
dustria, a mais trabalhosa e
cheia de aborrecimentos, é
a menos compensada, o
que não padee duvida.

A Associação.

Fortaleza, 12 de Agosto
de 1907.

"Sp. de Neutico Cearense"

Convida-se todos os asso-
ciados para uma reunião, ama-
nhã 15 do corrente no predio
da «União Cearense» á Rua
d'Assembléa n.º 111. Pede-se o
comparecimento de todos.

Milho da terra

A casa Arthur Themotheo tem
grande deposito e vende barato
Praça d'Alencar, n.º 16

LÁS e CASEMIRAS

Para saias e vestidos, recebem
a CASA BRITO.

6\$500

E' por quanto se vende uma duzia de Vinho superior de CAJU'

Na Merceria Santo Antonio. Rua Formosa, 43 e Senador Alencar, 9.

Francisco A. Nogueira.

8\$000

A duzia de Vinho de Caju de primeira qualidade vende

Emilio Sá.

Praça do Ferreira, 38.

Água Mineral

SANTA RITA

E SALUTARES

Vende

Emilio Sá,

Praça do Ferreira n. 38. 4-90.



UNICOS EXPORTADORES

R. SINGLEHURST & CO LIVERPOOL.

Taboado De pinho

de 22 palmos recebeu a Casa Souto

Rua S. Pompeu nº 19 9

5\$000

Vende uma taboa de pinho de 22 palmos.

Emilio Sá

MARCA ORIGINAL

Absoluta pureza



QUALIDADE SUPERIOR

W. A. Ross & Sons, Ltd

BELFAST

Pharmacia Hollanda

PODEROSO REPARADOR

Vinho Reconstituente

Dr. M. Moreira da Rocha

Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras grávidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas

vende-se em todas as boas farmacias do Estado

Preço—4\$500

O Xarope de Cabeça de Negro

IODURADO

do Pharmaceutico

J. B. de Hollanda Cavalcante

d'pura o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido empregado em todas as moléstias que procedem de impurezas do sangue. Os resultados são os mais satisfatorios. Vidro 2\$500

Xarope de Jucá e Bromofornio

(PULMOINA)

do Dr. Astrolabio Passos

Este remedio é prodigioso em todas as moléstias do aparelho respiratorio. Vidro 2\$500

Pilulas de Terpina e Kermes

DO

Dr. M. Moreira da Rocha

Estas pilulas cuidadosamente manipuladas constituem um medicamento de alto valor no tratamento das moléstias do aparelho respiratorio.

Compostas de substancias completamente innocentes á mucosa gastrica, facilitão a expectoração e ao mesmo tempo desinfectão a rede pulmonar.

Caixa 2\$500

Pilulas de Thymol

DO

DR. M. MOREIRA DA ROCHA

Especifico contra a hypoemia—vicio de comer terra—geophagia.

Pharmacia Hollanda

RUA SENADOR POMPEU N. 100

CHARUTOS

L. Cabral & Cia

RUA MAJOR FACUNDO 64A

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que tem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna

Bella Bahiana, Sympathia, Noemia Olhc, Lindos, Selectos, Luzos, Hygh-Life, Corneteiro, Graziella, Rainha Regente, Chiquita, Ponche, Cigarrilhos Mimczos.

De Jezler & Hocning

Chiquinha, Superiores, Aromaticos, Esperanto, Industrial, Rio Branco, Victoriana, Bânqueiros, Selectos, Virginia, Milhas, Flôr de Hespanha 'Excepcionaes.

De A. Caetano da Silva

Victorina, Rouquet, Roxinhas, Brasilenos, Turunas, Marocas, Leopoldo, Bohemios, Cartollinha, Nho-Nhos, Cartolla, Vulcanos.

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguem deixar de ficar satisfeito quanto a qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64A

Fortaleza

L. G. Cabral & Cia



O Xarope Peitoral Composto

POR

F. Randolpho X. da Silva

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene de Ceará é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra: Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.

A efficacia d'este poderoso medicamento, constitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 85.

INFORMAÇÕES na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

7\$500

Por quanto vende uma duzia de

Vinagre-PRR,

Português, tinto ou branco

Praça do Ferreira n. 38

EMILIO SA'

Taboado de cedro

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.

Bôa concecção para as compras de 100 duzias acima.

João Nery

Rua Major Facundo 110 28-30

Vaccas paridas

Nesta typographia informa-se quem tem excellentes vaccas de

leite para vender com crias Short horn.

Chacara

Vende-se, ou aluga se por tracto, uma bôa chacara, com agua potavel e muitas fructeiras, perto da estação de bonds; a tractar com

Francisco Biserril.

Libro-Papelaria Bivar

—DE—

Militão Bivar

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblêa, 37

FORTALEZA—CEARA'—BRAZIL

Edições da casa "Bivar"

- Noções de Arithmetica Pratica, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart. 2\$000
- Apontamentos de Arithmetica, tratado elementar de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart. 5\$000
- Algebra Elementar, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes 10\$000
- Noções de Chimica Geral, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart. 6\$000
- Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrucção do Paiz.
- Lições de Geographia Geral, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar—Ceará, 1 vol. cart. 5\$000
- Resumo da Geographia do Ceará, pelo professor João G. Dias Sobreira, br. com capa 1\$000
- Resumo de Grammatica Portuguesa, pelo mesmo professor cart. 1\$500
- Cathecismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br 8\$00
- Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã, para uso das creanças 1\$00
- Taboada Grande, ou pequenas noções de Arithmetica 1\$00
- Cartas de A B C, ou primeiras noções de leitura 2\$000
- Cancioneiro do Norte, por J. Rodrigues de Carvalho br. 2\$000
- Poema de Maio, versos de J. Rodrigues de Carvalho 2\$000
- Manual do Habeas-corpus, formulario pratico por N. Silva Lyra Sertaneja, por Hermino de C. Branco, br. 2\$000
- A Fome, de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Ceará vol. br. 3\$000
- A Variola e Vaccinação no Ceará, de Rodolpho Theophilo br. 2\$000
- Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará 2\$000
- Legislação Municipal no Estado do Ceará, por Cesidio de A. Martins Pereira br. 3\$000
- Poemas completas, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000
- Amor e Ciúme—drama—pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000
- Providencia, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000
- Brasileiros e Portuguezes, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 3\$000
- As Tres Datas, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 1\$000
- A Promessa, drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br. 1\$000

Grande deposito de:

- LIVROS sobre instrucção primaria, secundaria e curso.
 - " religião.
 - " medicina.
 - " direito e jurisprudencia.
 - " educação civica e moral.
 - " litteratura, etc., etc.
- DICCIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.
- TRATADOS DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios de sordelijos.
- APEIS: almasso, portuguez, officio, amizade, diplomata, phantazia, sêda de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetinado e papelão.
- CARTOES de visita, phantazia, tarjados, etc.
- ENVELOPPES: commerciaes, diplomata e officios Objectos para Escriptoz e Repartições Publicas, tintas, etc, etc